

## Eu Sei Que Não

Luciano Cabral

certos atos estão além do que você pode chamar de bem ou mal, certas medidas podem te desagradar na mesma proporção que agradam a mim, a mãe bate na criança pra mostrar o quanto a ama, bate porque pensa que tem razão, e mesmo que o castigo venha de um desconhecido, ele ainda educa de uma maneira ou de outra, você pode achar que aquela garrafa está esvaziando e na verdade está quase transbordando pra mim e nada disso quer dizer que há perspectivas em jogo, o que há, e sou eu quem digo o que há, é controle, a divisão entre quem manda e quem obedece, há justiça na punição e nem você seria capaz de negar isso, construímos prisões pra os animais e jaulas pra nós mesmos porque nada funciona sem controle, onde tem obediência tem harmonia, do contrário andar seria caótico, falar seria caótico, seria como existir sem se entender, tentar chegar e não chegar a lugar algum, se você não come, se você não bebe, seu corpo definha como aquela planta ali no parapeito, se você já tivesse obedecido, nada disso teria acontecido, mas eu quero que você entenda que não é ódio, gosto da raça humana que tentamos ser mas ódio pra mim é um sentimento repugnante, eu aprecio a humanidade, olhando de perto, a humanidade revela uma beleza que nenhuma outra alcateia é capaz de oferecer, só nós conseguimos compreender o que nós fazemos e porque fazemos o que fazemos, o ser humano é fascinante e você precisa aprender isso, nós não temos muito tempo, então saiba que é um privilégio estar aqui conversando comigo, não posso te soltar, não posso abrir as janelas mas posso abrir sua cabeça, você apanha e entende, assim é o que a vida faz com todos nós, quem não entende tem que apanhar mais, o que você precisa saber é que baixar a cabeça não é desistir, é obedecer e obedecer é dizer não ao caos e sim à harmonia, se você não enxergar beleza nisso, eu não respondo pelo que pode te acontecer, tua resistência não tem sentido, você obedece as leis, você obedece as placas de

trânsito, você obedece os prazos, você obedece o tempo que tem, eu sei que nunca estive dormindo enquanto os outros acordavam e também nunca acordou quando o certo era estar dormindo, eu notei você conferindo o relógio tantas vezes que eu acho que talvez o tempo seja muito importante pra você, parecia haver uma obsessão pelas horas que te obrigava a vigiar o movimento dos ponteiros a cada minuto, você obedece teus desejos, tua vaidade, obedece tua maquiagem, eu notei que tua boca exibia uma cor diferente do dia anterior e no dia seguinte mudava outra vez, mas nada do que eu trouxe até agora você quer, não gosta do vestido que eu comprei, nenhum batom que eu trouxe te satisfaz.

eu não sou bicha!

eu sei que não

então para de falar essas merdas!

há outras cores, não gostou dessas aqui?

me solta que eu te mostro!

eu trouxe vários pra você

me solta, teu filho da puta!

se eu soltar, você obedece?

eu não acredito em você, ainda não, estas correntes é que te fazem dizer estas coisas, elas serão desnecessárias em breve mas por enquanto elas tem que estar aí, seria mais honesto se você aceitasse que é você mesmo quem se prende, admita que a culpa é sua e as correntes serão afrouxadas, teu capricho te aprisiona mas você ainda acredita que sou eu quem tenho as chaves da tua liberdade, pra mostrar o que é honestidade, eu vou confessar uma coisa, tenho vergonha de dizer o que vou dizer mas houve outra antes de você, é verdade, ela se parecia com você, cabelos curtos, pouca barba no rosto, também não gostava dos sapatos que eu trazia mas teve que ceder e o vestido caiu tão bem

nela que eu cogitei não procurar outra, seria ela e minha fidelidade seria capaz de ser eterna com ela, o vestido vermelho era o mais bonito, com um zíper comprido que deslizava ao longo das costas e só parava quando a abertura descobria os pelos da bunda, ela esperneava mas as correntes faziam o que eu mandava, eu tinha uma foto da Valentina mas derreteu no fogo, Valentina resistia sem motivo, sua valentia vinha dos músculos mas eu tinha o controle, ela gritava enquanto eu a educava, não parava de gritar e eu comecei a me aborrecer, isso é bom pra você, não grita e ela gritava, você precisa entender e ela gritava, a desobediência desarranjou o caminho que eu havia premeditado pra nós dois, o vestido vermelho começou a se retorcer na minha frente, ela gritava outro nome, detestava o nome que eu dei a ela, não é Valentina, não é Valentina, ela gritava muito alto e muito forte, cheguei a pensar que ela fugiria do meu controle, o vestido vermelho foi escorrendo pelo pescoço de Valentina e eu a mandava ficar calma, nós vamos ser felizes e ela negava a harmonia que eu tinha pra oferecer, foi difícil controlá-la, no momento em que cede é que o ser humano atinge uma beleza que é tão extraordinária que só acontece neste instante, eu controlo e você se torna fascinante mas acontece só uma vez, depois você para e não precisa mais de correntes.

me solta!

você precisa obedecer

me deixa ir embora, eu não vou falar nada pra ninguém

você não pode ir embora desse jeito

não vou contar pra ninguém

você precisa de maquiagem

para com isso, por favor

precisa usar o vestido que eu trouxe

eu não sou mulher, porra

eu sei que não.